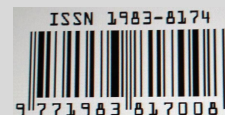


**VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV**  
**Semana**  
**de Iniciação Científica da URCA**  
**e VIII Semana de Extensão da URCA**

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



**RELAÇÕES INTERTEXTUAIS E EFEITOS DE SENTIDOS NO GÊNERO**  
**MEME**

**Láís Leite de Sousa<sup>1</sup>, Maria Lidiane Pereira de Sousa<sup>2</sup>**

**Resumo:** O presente trabalho, ainda em andamento, objetiva analisar como a intertextualidade contribui para a construção de efeitos de sentido no gênero *meme*. Para tanto, apoia-se teoricamente na Linguística Textual, quanto na compreensão do fenômeno da intertextualidade e na Teoria Dialógica da Linguagem, no que tange o estudo dos *memes* como gênero discursivo. Quanto aos procedimentos metodológicos, destaca-se a seleção de 10 *memes*, que foram retirados da página do *Instagram* Sou Eu na Vida. Os dados coletados apontam para o predomínio, nos memes selecionados, das duas categorias que compõem a intertextualidade, explícita e implícita, ambas de suma importância para a compreensão dos efeitos de sentidos dos *memes* selecionados. Dentre conclusões parciais, destaca-se a formação de sentido através das relações intertextuais estabelecidas entre os memes selecionados e o contexto sócio-histórico/cultural em que se inserem. Fomentamos as discussões do fenômeno da intertextualidade juntamente com o efeito de sentido para promover uma compreensão mais ampla e as relações com o gênero discursivo *meme* de modo específico, esperando preencher eventuais lacunas que viessem a aparecer durante a realização do estudo proposto.

**Palavras-chave:** Intertextualidade. Memes. Efeitos de sentidos.

## **1. Introdução**

Esta pesquisa, ainda em andamento, trata da intertextualidade no gênero discursivo *meme*. De acordo com Silva (2018), o *meme* compreende um gênero essencialmente multimodal em função do uso constante de diferentes linguagens: imagens, palavras, sons (LIMA *et. al.*, 2021). Além disso,

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: lais.leite@urca.br

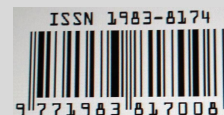
<sup>2</sup> Universidade Federal do Cariri, email: lidiane.pereira@urca.br

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



os *memes* são usados com diferentes propósitos: entreter, informar, gerar humor, criticar etc.

Por razões como essas, os *memes* cada vez mais recebem atenção dentre os estudos da linguagem inseridos em uma ou outra área do conhecimento. Dentre as muitas descobertas científicas acerca do gênero *meme*, nos parece consenso entre os(as) estudiosos(as) a ideia de que imperam nos textos construídos sob a égide desse gênero constantes diálogos estabelecidos com diferentes textos e/ou contextos sócio-históricos. No campo da linguística textual, esses diálogos são amplamente conhecidos como ‘intertextualidade’ (KRISTEVA, 1974; PÌEGAY-GROSS, 1996; KOCH; BENTES; CAVALCANTE, 2008; FÁVERO; KOCH, 2012; KOCH, 2015, 2017; CAVALCANTE, 2018; MARCUSCHI, 2020).

Diante disso, surgem-nos alguns questionamentos para os quais esta pesquisa visa lançar luz:

- a) Como se caracteriza e funciona o gênero discursivo *meme*?
- b) Quais categorias de intertextualidade podem ser identificadas em exemplares de *memes* veiculados em redes sociais?
- c) De que maneiras as relações intertextuais contribuem para a construção de efeitos de sentidos nos *memes*?

## 2. Objetivo

### 2.1 Geral

- Analisar as relações intertextuais e a construção de efeitos de sentidos no gênero *meme*.

### 2.2 Específicos

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



- Investigar como se caracteriza e funciona o gênero discursivo *meme*;
- Identificar diferentes categorias intertextuais em exemplares de *memes* veiculados em redes sociais;
- Compreender as maneiras pelas quais as relações intertextuais ocorrem e contribuem para a construção de efeitos de sentidos no gênero *meme*.

### 3. Metodologia

Para realizar esta pesquisa, foram selecionados 10 *memes* que circulam no perfil Sou Eu na Vida, no *Instagram*. Após a delimitação dos *memes*, analisamos como esse gênero discursivo é constituído e como ele funciona. Após isso, identificamos as relações intertextuais que marcam os *memes* selecionados.

Para tanto, desenvolvemos uma pesquisa do tipo qualitativa, interpretativa de abordagem bibliográfica. Grosso modo, uma pesquisa pode ser tida como qualitativa à medida que não se preocupa com representação numérica dos dados analisados. Em sua dimensão qualitativa, visa compreender de modo aprofundado questões ou problemáticas que marcam determinados fenômenos – em nosso caso específico, o fenômeno da linguagem – em diferentes grupos sociais (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

Sobre a abordagem bibliográfica, Gerhardt e Silveira (2009) explicam que esta é a primeira etapa de um estudo científico. É por meio desse procedimento que realizamos um apurado levantamento de livros, capítulos de livros, artigos publicados em periódicos especializados etc. acerca da temática ou fenômeno investigado (FONSECA, 2002). O foco desta etapa da pesquisa é, portanto, construir um panorama acerca das descobertas e lacunas apontadas em trabalhos anteriores acerca da temática que será abordada por

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



nós. Além disso, o levantamento bibliográfico possibilitará a construção do aporte teórico desta pesquisa.

#### 4. Resultados

Até o momento, verificamos que, a intertextualidade por copresença e as suas categorias (citação, referência, alusão) é um dos elementos fundamentais para a construção dos memes analisados, bem como para a construção dos muitos efeitos de sentidos que suscitam.

#### 5. Conclusão

Embora esta pesquisa esteja ainda em andamento, já é possível afirmar que a intertextualidade figura como um fenômeno marcante e essencial para a construção dos memes analisados. Em linhas gerais, o fenômeno em tela possibilita o público compreender e se identificar com o assunto que está sendo pautado. Esses traços certamente contribuem para que o meme seja um dos gêneros discursivos mais usado na esfera digital ou mesmo além dela, visto que o meme está presente no cotidiano das pessoas, gerando bordões em conversas coloquiais.

#### 6. Agradecimentos

Registra-se o agradecimento ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP/URCA) pela bolsa concedida para a realização desta pesquisa. Sem o referido auxílio financeiro, não seria possível sua elaboração.

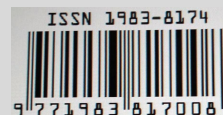
#### 7. Referências

CAVALCANTE, M. M. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2018.

**VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV**  
**Semana**  
**de Iniciação Científica da URCA**  
**e VIII Semana de Extensão da URCA**

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



FÁVERO, E. L.; KOCH, I. V. **Linguística Textual**: Introdução. 10 ed. São Paulo: Editora Cortez.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: EdUECE, 2002.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Rio Grande do Sul: Editora da UFRGS, 2009.

KOCH, I. V. **Desvendando os segredos do texto**. 8 ed. São Paulo: Editora Vozes, 2015.

KOCH, I. V. **Introdução à linguística textual**: trajetória e grandes temas. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2017.

KOCH, I. V.; BENTES, A. C.; CAVALCANTE, M. M. **Intertextualidade**: diálogos possíveis. 2. ed. São Paulo: Cortez editora, 2008.

KRISTEVA, J. **Introdução à semanálise**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

LIMA, A. A. S. et. al. Ambiguidade no gênero meme e a construção de sentido pelo efeito de humor. **Miguilim – Revista Eletrônica do Netlli**, Crato, v. 10, n. 4, p. 1733- 1752, 2021.

MARCUSCHI, L. A. **Linguística de texto**: o que é e como se faz? 3 ed. São Paulo: Editora Parábola, 2020.

PIÈGAY-GROSS, N. **Introduction à l'intertextualité**. Paris: Dunod, 1996.

SILVA, A. V. M. da. Memes, educação e a cultura do compartilhamento nas redes sociais. **Revista de Estudos em Linguagens e Tecnologias – ARTEFACTUM**, v. 17, n. 2, p. 1-19, 2018.